

Futuro

Nesta edição	Editorial e cartas	2
	Rentabilidade 2008	3
	Recondução diretoria	4
	Doenças oculares	6
	Espaço do aposentado	7
	Gente nova	8

Diretoria em novo mandato

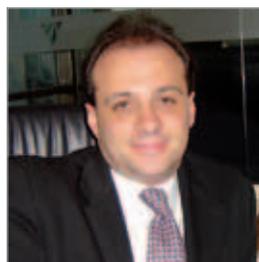
A Diretoria da Funsejem foi reconduzida pelo Conselho Deliberativo a mais um mandato de dois anos. A decisão pela continuidade deu-se no dia 9 de maio.

Na matéria das páginas 4 e 5 desta edição, você vai rever os desafios e conquistas dos últimos anos, e saber quais são as melhorias a serem implementadas neste novo mandato.

Boa leitura! ►



Paulo Prignolato



Sidney Catania



Gilberto Lara



Paulo Pisauro

NOTÍCIAS

Novo site está no ar

O novo site da Funsejem entrou em vigor no início de julho. Além da cara nova, a página veio para trazer rapidez e facilidade ao acesso. Através dela, o participante realiza simulações de aposentadoria, perfil de investidor e empréstimo. Também consegue obter dados sobre a rentabilidade das aplicações e das modalidades de investimento, e acessar todos os formulários necessários. O conteúdo da página está mais dinâmico e com ênfase nas informações sobre o plano e os serviços. Entre e confira www.funsejem.org.br. 

Recadastre-se na Funsejem

A Funsejem precisa te conhecer melhor e para isso está iniciando um recadastramento. Os dados a prestar são adicionais aos normalmente informados no momento da inscrição ao plano, e servirão para atender à Instrução Normativa nº 20, editada pela Secretaria da Previdência Complementar, em fevereiro. Um encarte foi preparado e inserido nesta edição, com mais informações e com o formulário, a ser preenchido e entregue ao seu DHO/RH local ou diretamente à Funsejem, se preferir, **até o dia 15 de agosto**.

Seu retorno a esse recadastramento é muito importante. Por isso, em caso de dúvidas ou dificuldades, contate-nos. 



Ligue para a Funsejem e esclareça suas dúvidas: **(11) 3224-7300**
de segunda a sexta, entre 8h e 12h e entre 13h30 e 17h30 (a linha aceita chamadas a cobrar)

OPINIÃO

Fiscalização. Esse é o mote da IN 20, editada pela Secretaria de Previdência Complementar em fevereiro, e com impactos entre fundações e participantes. Deles, o que se pede é uma relação mais detalhada de dados cadastrais. Da entidade, a IN exige o registro e envio, ao Conselho de Controle das Atividades Financeiras, de todas as operações com um mesmo participante, de valor igual ou superior a R\$ 10 mil, em um único mês.

Trata-se de uma lupa sobre movimentações financeiras para evitar a lavagem de dinheiro nas fundações. O objetivo é nobre. As exigências demandadas, porém, podem causar, em alguns casos, desconforto. Em outros, questionamentos, dúvidas, como a necessidade de incluir, entre as operações a se fiscalizar, a portabilidade, que nada mais é que uma transferência de recursos de uma entidade previdenciária para outra.

Ainda assim, pedimos a você, participante, compreensão e apoio às ações que iniciamos para o atendimento à legislação. Elas serão divulgadas em nossos canais e retomadas sempre que preciso. Contamos contigo.

CARTAS

“Estou na modalidade conservadora e quero alterá-la para moderada. Como proceder?”

Gilmar Smaile, VC - Campinas/SP

Resposta: Basta retirar um formulário com o seu DHO ou no site www.funsejem.org.br, preenchê-lo, indicando a modalidade desejada. Depois, encaminhe-o para a Fundação.

“Quando me aposentar pela Funsejem o meu saldo continuará a ser aplicado como é feito atualmente?”

Luiz Carlos Falchi, CBA - Alumínio/SP

Resposta: Na aposentadoria, seu saldo continua a ser corrigido, mas neste momento você pode optar apenas entre as modalidades conservadora e moderada, a qualquer momento.

“Em qual dia do mês é divulgada a rentabilidade das modalidades?”

Fernando Trevizani, Citrovita - Catanduva/SP

Resposta: A rentabilidade é divulgada no site www.funsejem.org.br no 10º dia útil de cada mês.

FUNSEJEM EM NÚMEROS

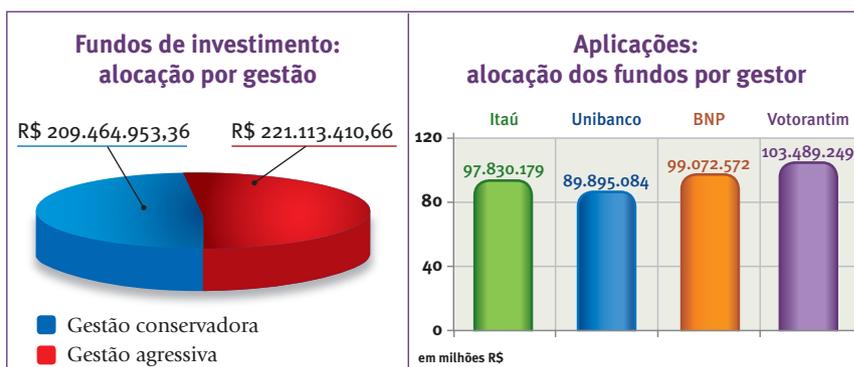
maio de 2008

Participantes	
Ativos e afastados contribuintes	23.046
Suspensos	2.904
Aposentados e pensionistas	213
Autopatrocinados e diferidos	205
Expatriados	36
Total	26.404

Benefícios concedidos	
Aposentadorias, pensões, resgates, benefícios por morte e invalidez	R\$ 1.712.581,00

Contribuições ao plano	
Dos funcionários	R\$ 2.608.882,72
Das empresas	R\$ 1.999.326,82

Aplicações: desempenho			
Fundos de investimento	Gestão agressiva	Gestão conservadora	Consolidado
		2,75%	0,95%
Empréstimo	Juros	Concessão	Pedidos atendidos
		1,26%	R\$ 576.388,55



Futuro

O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Nelson Koichi Shimada **Presidente do Conselho Fiscal:** André Monteiro **Diretor-Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Paulo Prignolato e Sidney Catania **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTb n° 31.062 **Reportagem:** Cássia Calzolari **Projeto Gráfico:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem e pessoal **Impressão:** CopyPress **Tiragem:** 26 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 1º andar
CEP 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”.

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

Site: www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

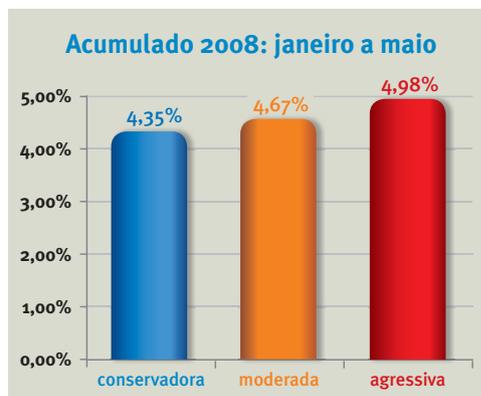
Tel: (11) 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023

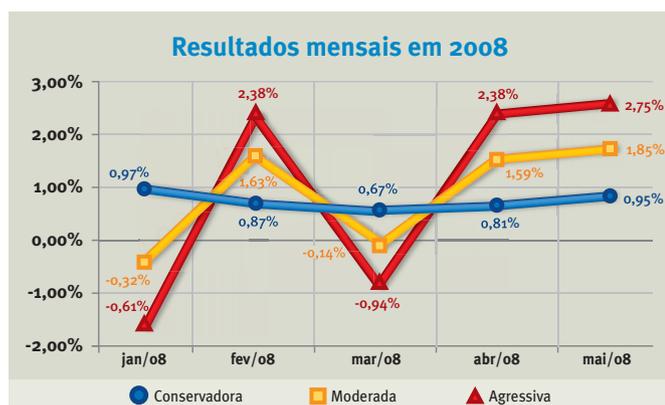
Modalidades equiparam-se

Nem conservadora, nem moderada, nem agressiva. Em 2008, os resultados acumulados dessas modalidades de investimento estão praticamente equiparados: 4,35%, 4,67% e 4,98%, respectivamente.

A conservadora, de baixo risco, oscila pouco, mantém seus resultados constantes, com diferenças mínimas que variam segundo o mercado financeiro. Este, aliás, tem sido o diferencial da modalidade no ano. Pois enquanto moderada e agressiva revezam resultados positivos e negativos, devido à alta volatilidade vista nos investimentos mais arriscados atualmente, a conservadora navega em mares um pouco mais calmos. Veja no gráfico abaixo.



É claro que ao longo dos anos o risco das modalidades moderada e agressiva tende a apimentar o rendimento. Mas a conservadora, certamente, tem seu valor. Pode ser a opção dos que estão prestes a se aposentar ou já aposentados e preferem preservar o patrimônio formado. Ou ainda dos que se incomodam com o sobe e desce, e pensam em fugir desesperadamente do primeiro resultado negativo que aparece. Aliás, o bom do Multicotas, sistema de modalidades da Funsejem, é exatamente isso, a oferta de opções. Elas estão aí. É só analisá-las com calma e se decidir para que sua poupança cresça de acordo com o que você é e quer.



Falando nisso...

Por falar em Multicotas, você sabe por que investir na conservadora, moderada ou agressiva? A pergunta foi feita pela mais recente campanha sobre as modalidades de investimento da Funsejem. Promovida entre abril e maio, contou com a colaboração das áreas de DHO e Comunicação para a divulgação de cartazes e email marketing. Impressos também foram encaminhados aos aposentados e autopatrocinados. O objetivo da campanha foi alertar e conscientizar os participantes sobre as vantagens e riscos presentes em cada modalidade. Nada impede, porém, que de tempos em tempos você acesse as informações do Multicotas no site ou contate-nos para entender cada vez mais sobre a forma de investir seu dinheiro. Seja você **conservador, moderado ou agressivo.** 🗉



Diretoria: reconduzida a novos desafios

Melhorias tecnológicas e modernização do regulamento estão entre os avanços a serem implementados

A Diretoria da Funsejem já está na ativa para mais um mandato. A recondução de seus integrantes aconteceu no dia 9 de maio e se estende até 2010. O órgão, que pode ser composto por três a cinco membros titulares, nomeados pelo Conselho Deliberativo, é formado atualmente por um diretor-superintendente e mais três diretores. Todos eles dão seqüência a seus mandatos. Um, pela segunda vez. Já os outros três iniciam sua terceira gestão consecutiva.

Desafios

“Dificuldades não. Desafios”. É assim que o diretor-superintendente da Funsejem, Paulo Roberto Pisauro, descreve os obstáculos enfrentados pela diretoria nos últimos anos.

Ao ingressar em seu terceiro mandato como superintendente, ele compartilha as conquistas alcançadas até hoje. “O maior desafio que tivemos foi implementar o Multicotas. Sempre foi um desejo inserir esse sistema, porque não achava justo a administração da Funsejem decidir o grau de risco para seus participantes”, comenta Pisauro, ao se referir à implantação do sistema de modalidades de investimento, em 2005. “Temos diversos perfis de participantes, os jovens, os com idade intermediária, os que estão prestes a se aposentar e os aposentados. E, naquela época, a Fundação tratava todas essas pessoas, que possuíam diferentes visões de futuro, com o mesmo grau de risco. Isso me incomodava muito, e foi superado”.

Entre as melhorias, o executivo, que ocupa a função de diretor Administrativo-financeiro da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), destaca também uma alteração no regulamento do plano de benefícios. “A flexibilização da forma de recebimento da aposentadoria. Antes, ao se aposentar, o participante recebia em prazo certo, entre 5 e 15 anos. E isso, de certa forma, engessava a administração que o participante tinha sobre o seu saldo. Com a mudança do regulamento, as opções de recebimento passaram a ser: prazo certo, de até 20 anos, valor fixo em reais, e porcentual sobre o saldo total. Neste último caso, é possível fazer com que a aposentadoria de estenda por prazo quase que indeterminado”, explica Pisauro.

Metas

Para este novo mandato, as metas já foram traçadas e algumas iniciadas. As expectativas são bastante positivas. “Pretendemos prosseguir com a modernização do regulamento, visando oportunidades de melhoria aos participantes, mas sem onerar as empresas patrocinadoras”, fala o diretor. As novidades vão além das alterações do regulamento. “Outra questão, são os avanços tecnológicos. Estamos implementando novos sistemas de controles internos e contaremos com um novo profissional para isso”.

Quando o assunto é a recondução a mais um mandato, o superintendente só tem a agradecer. “É realmente uma satisfação trabalhar por esta causa e cuidar do patrimônio de cerca de 26 mil participantes. Nestes anos de direção, aprendi muito e ainda tenho por aprender”. Mas explica que a responsabilidade é muito grande. “É uma área muito complexa, que exige muita responsabilidade. A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) impõe uma série de regras,

“Buscamos sempre a melhor rentabilidade entre os limites aprovados”

Paulo Prignolato, diretor de Finanças e Controladoria da Citrovita



“Pretendemos prosseguir com a modernização do regulamento sem onerar as empresas patrocinadoras”

Paulo Roberto Pisauro, diretor Administrativo-financeiro da CBA

Responsabilidades da Diretoria

- Indicar as instituições financeiras que aplicam os recursos da Fundação
- Propor diretrizes para a aplicação do patrimônio
- Apresentar as demonstrações financeiras ao Conselho Deliberativo



mas procuramos nos dedicar e entender o que estamos fazendo”.

Segundo Paulo PISAURO, ainda há muito o que implementar. “Temos como desafio buscar a participação da totalidade dos funcionários do Grupo Votorantim”.

Excelência

“Precisamos buscar a excelência permanente. Essa responsabilidade é muito importante”, diz Paulo Prignolato, um dos que também está entrando em seu terceiro mandato como diretor da Funsejem. “A condução está sendo bastante rica em todos os sentidos, pois interagimos com toda equipe da Fundação, Diretoria e Conselhos”. Com relação a este novo mandato, Prignolato, diretor de Finanças e Controladoria da Citrovita, está seguro. “Apesar da alta volatilidade do mercado, buscamos sempre a melhor rentabilidade entre os limites aprovados”.

Estímulo

Para Gilberto Lara Nogueira, diretor corporativo de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Votorantim Participações, a Fundação

“A Fundação é o mais importante benefício oferecido pela Votorantim”

Gilberto Lara Nogueira,
diretor corporativo de Desenvolvimento Humano e
Organizacional da Votorantim Participações



é o mais importante benefício oferecido pela Votorantim. “Participar da sua diretoria e poder contribuir para o seu sucesso é muito estimulante”, diz o diretor, que é mais um a atuar pela terceira vez na Fundação. “Queremos aprimorar constantemente o programa, de forma a torná-lo mais eficiente nos seus objetivos e mais atrativo a todos”. Entre as conquistas, acredita que a melhor foi “aumentar o número de empresas patrocinadoras e o número de adesões”.

Para ele, “com o forte crescimento do Grupo, e no número de funcionários, apresentar a Funsejem a esse novo contingente de pessoas e conscientizá-los de sua importância é um grande desafio”.

O quarto diretor da Funsejem é Sidney Catania, diretor de Controladoria e Finanças Corporativas da Votorantim Cimentos, e para quem a experiência da direção está sendo interessante. “É gratificante em termos pessoais e profissionais, pois além da responsabilidade de administrar os investimentos, me permite tomar contato com temas relacionados ao mercado financeiro”, diz Sidney, que assume o segundo mandato na Funsejem. “O momento é diferente do que vivemos nos últimos anos. Provavelmente, teremos mais volatilidade nos mercados financeiros e inflação pressionada. Portanto, análises bem estruturadas serão fundamentais neste período, além do contato direto e forte gestão junto aos nossos parceiros”.

“O momento é diferente do que vivemos nos últimos anos. Análises bem estruturadas serão fundamentais”

Sidney Catania,
diretor de Controladoria e
Finanças Corporativas da
Votorantim Cimentos



Eleição a caminho

Começa, no segundo semestre deste ano, o processo eleitoral para a escolha de dois conselheiros (e seus respectivos suplentes), um para o Conselho Deliberativo e outro para o Fiscal. Essa eleição ocorre a cada três anos e é aberta a todos os participantes do plano que preenchem os requisitos mínimos para o cargo (leia mais no site funsejem.org.br). O processo ocorre em etapas. Na primeira, os interessados candidatam-se. A segunda caracteriza-se por uma votação que ocorre apenas na empresa ou grupo de empresas ao qual o candidato pertence. O objetivo é escolher representantes em diferentes patrocinadoras e formar o que chamamos de Corpo Social, órgão que elege, entre seus membros, os conselheiros e seus suplentes.

Além dos conselheiros eleitos, a Funsejem também conta com conselheiros indicados pelas empresas patrocinadoras, por meio de seus dirigentes máximos. 



Visão de futuro

Atenção é o que se recomenda para a saúde visual não ser prejudicada com a chegada da idade

A partir dos 40 anos de idade, e mais ainda com a chegada dos 60, cresce entre nós a probabilidade de ocorrência de problemas visuais. A prevenção, por meio de avaliação oftalmológica regular, nem sempre é levada a sério, e o que poderia ser corrigido sem grandes dificuldades, chega a minar um dos mais importantes sentidos do ser humano.



Dentre as graves deficiências visuais que atingem as pessoas com idade avançada, está o glaucoma. “A doença provoca uma elevação da pressão de dentro do olho e danos ao nervo ótico e à retina, podendo levar à cegueira”, diz José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim, que comenta sobre o tratamento. “Deve ser feito diariamente, por meio de colírios, para tentar manter sob controle a pressão dos olhos”.

A catarata é outra enfermidade visual comum entre os idosos. Passível de correção cirúrgica, permite o restabelecimento da visão, quando a intervenção é realizada em tempo adequado. “A catarata causa um embaçamento na visão, o que prejudica o cristalino. Essa estrutura ocular, quando modificada, impede o recebimento de luz pela retina e a conseqüente visão”, explica Dr. Vila.

Há um problema apontado pelo médico, que não está na doença em si, mas na irresponsabilidade de quem se automedica, ao invés de procurar auxílio médico. “Há quem opte pela automedicação, piorando um estado já anormal de visão”. Segundo Dr. Vila, “muitos atribuem qualquer problema ocular surgido após os 50 anos à vista cansada, e adquirem óculos baratos, sem prescrição médica, em farmácias e até camelôs, para obter alguma melhora”, diz ele. Mas o médico ressalta que havendo uma deficiência visual mais séria, a atitude agrava o problema e põe a visão em risco.

Apesar de incidir mais sobre os idosos, as falhas oculares também atingem crianças. E no caso

delas, com uma situação mais complicada de ser resolvida. “Muitas crianças apresentam dificuldade de expressão, vergonha e até certo medo em apontar seus problemas de visão”, diz Dr. Vila. Para ele, a “falta de manifestação infantil deve ter a atenção dos pais e outros adultos, evitando assim que a incorreção torne-se definitiva”.

A deficiência visual mais comum nas crianças é o estrabismo, que se apresenta como um desvio no olhar. Aos poucos, o olho desviado perde a capacidade visual para não atrapalhar o outro. “É como se o cérebro fosse, com o passar do tempo, apagando a visão do olho desviado, para a pessoa não receber uma imagem dupla”, fala Dr. Vila.

Além de comprometer de forma irremediável a visão do olho desviado, o estrabismo, quando não tratado, pode provocar miopia, dor de cabeça e irritabilidade. “É fundamental a criança ser vista por um oftalmologista, pelo menos, uma vez antes dos 3 anos de idade”, diz ele. A visita ao especialista serve para detectar as deficiências e saná-las antes que se agravem. Em alguns casos, o problema é revertido com pequenas cirurgias, ou apenas com exercícios simples. No caso do estrabismo, por exemplo, o olho doente é estimulado e corrigido ao se tampar o olho sadio. ▽

“*Há quem opte pela automedicação, piorando um estado já anormal de visão*”



Sou um aposentado feliz

“A minha vida profissional transcorreu como um mix de pessoas, máquinas e produtos”. É o que diz Divaldir Alfredo Haisi, aposentado desde janeiro de 2006 pela Funsejem, sobre sua trajetória na Votorantim.

Tudo começou em 1976 quando ingressou na fábrica Cimento Rio Branco, atual Votorantim Cimentos Brasil. Por lá, foi engenheiro de processos e chefe de laboratório. Também passou pela área comercial como assistente técnico e assessor comercial.

Com tanto tempo de casa, é inevitável não ter na memória lembranças de brincadeiras, esquisitices e, claro, saias justas também. “Numa das fábricas, tive um chefe que só cumprimentava à distância”, comenta Divaldir.

Mas o que relata e guarda com mais carinho é o perfil

característico do profissional da Votorantim. “Ele é diferente, precisa ser combatente, desbravador, autêntico, superador de metas e objetivos, planejador do futuro e ter ambição”.

A época do trabalho na empresa ficou para trás. E foi substituída por uma fase que o aposentado classifica como muito boa. “Participo de atividades do lar e faço caminhada. Andar faz bem à saúde e é de graça”, brinca. Mas, a gozação pára aí. Estar aposentado não significa falta de projeto, pelo contrário. “Tenho muitos. Um deles é me tornar poliglota, para entender um pouco mais o mundo globalizado”, diz ele, interessado.

A disposição é recorrente e já lhe permitiu fazer alguns cursos e especializações. “Realizei uma pós (graduação), um curso de Ciência Política e um de Alemão”. Tem mais. “Desenvolvo um projeto familiar para a produção de *souvenirs* e acessórios femininos”.

Quanto à Funsejem, Divaldir a define em uma única palavra. Importantíssima. “Hoje, mantenho o mesmo padrão de vida, tenho segurança e traço planos”. E ainda completa: “sou um aposentado feliz”. 📌



www.memoriavotorantim.com.br

■ NOTA

Educação previdenciária

No mês de abril, o então ministro da Previdência Social, Luiz Marinho, assinou uma recomendação para que sejam criadas ações de educação financeira voltadas à aposentadoria. A Secretaria de Previdência Complementar deverá elaborar um programa de caráter plurianual destinado aos fundos de pensão. A ideia é fazer com que eles apliquem as ações recomendadas junto aos seus participantes. Como incentivo, as entidades receberão pontos no programa anual de fiscalização da SPC. Também poderão ter redução de custos à medida que seriam dispensadas de imprimir o relatório anual a todos os participantes. O documento impresso passaria a ser elaborado e encaminhado apenas aos que o desejarem nesse formato. 📌

■ CURIOSIDADE

Fases da previdência

A Previdência Social passou por várias fases, como a das Caixas de Aposentadorias e Pensões, em 1923, a dos Institutos de Aposentadorias e Pensões, na década de 30, e a do Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), em 1966. Nos anos 90, chegou aos atuais responsáveis: o Ministério da Previdência Social e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). 📌

Fonte: Previdência Social (www.mpas.gov.br)

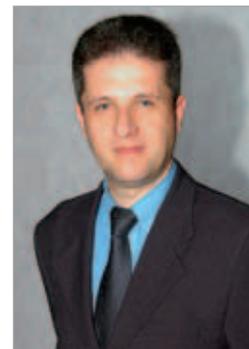
Gente nova

A Funsejem começou o mês de junho com mudanças na equipe. Gilberto Scassiotti, que atuou durante 27 anos na Companhia Brasileira de Alumínio, é o mais novo funcionário da entidade. Com experiência nas áreas Financeira e de Tecnologia da Informação, Scassiotti será o responsável pelo suporte tecnológico aos sistemas e supervisão dos processos de seguridade, benefícios e contabilidade.

A Fundação já contava com o profissional, por meio da CBA, que oferece toda sua estrutura de rede, e sua equipe de TI para a assessoria técnica aos servidores e computadores da entidade, serviços de email, links para saída de internet, back up, entre outros. Com relação ao apoio da CBA, nada

muda. A vinda de Scassiotti, porém, traz nova dimensão à sua atuação e à da Funsejem, que vive um momento de crescimento e melhorias em seus processos e sistemas. “Recebi o convite, que é um grande desafio, no qual encontrarei novos conhecimentos”, diz Gilberto, já em sintonia e atuante com uma das metas da Fundação, a de administrar de forma ainda mais integrada o seu plano de aposentadoria complementar.

Gilberto é formado em Ciências Contábeis pela Faculdade de Economia São Luis, pós-graduado em Análise de Sistemas pela Universidade Mackenzie, e este ano está cursando Direito na Faculdade FMU. ▮



Funsejem recebe treinamento da SPC

No dia 29 de maio, a Funsejem participou de um treinamento promovido pela Secretaria de Previdência Complementar a profissionais de fundos de pensão. Na ocasião, a SPC expôs e capacitou os participantes para o uso do novo portal de acesso a sistemas, desenvolvido para imprimir mais segurança e agilidade na troca de dados que faz com as entidades previdenciárias. O treinamento, que teve oito horas de duração, abrangeu aplicativos para o

envio de dados contábeis e o cadastro de planos de benefícios, entre outros. “O treinamento foi bastante eficaz, pois nos mostrou de forma simples, objetiva e prática as principais mudanças no sistema, controles de acesso, cadastro de informações e demais assuntos, proporcionando acesso rápido e seguro no acompanhamento das informações”, diz Luciana Santos Pereira, uma das analistas da Funsejem que participou do treinamento. ▮

Time preparado

A Engemix está em processo de adesão à Funsejem para oferecer aos seus 2.285 funcionários o plano VotorantimPrev. Para não perder tempo, além de já providenciar os materiais de divulgação, a empresa participou do programa de formação de multiplicadores. O treinamento aconteceu no dia 19 de maio, na própria Engemix, em São Paulo. “A ação conjunta entre a Funsejem e o nosso DHO foi fundamental. Precisamos saber os detalhes do plano para que a implantação seja realizada com sucesso”, diz Felipe Camargo Zogbi, gerente de DHO do negócio Concreto da Engemix, para quem o plano deve ser

valorizado. “É um dos grandes diferenciais no portfólio de benefícios do Grupo, fundamental para que todos garantam uma aposentadoria digna. Implantar o VotorantimPrev é mais um reconhecimento da valorização de pessoas”.

O processo de adesão foi protocolado na Secretaria de Previdência Complementar em 06/06/2008. Em julho, já haverá novidades. ▮

